

Figura 1. Biomassa total dos alevinos de jundiá em função do tratamento.

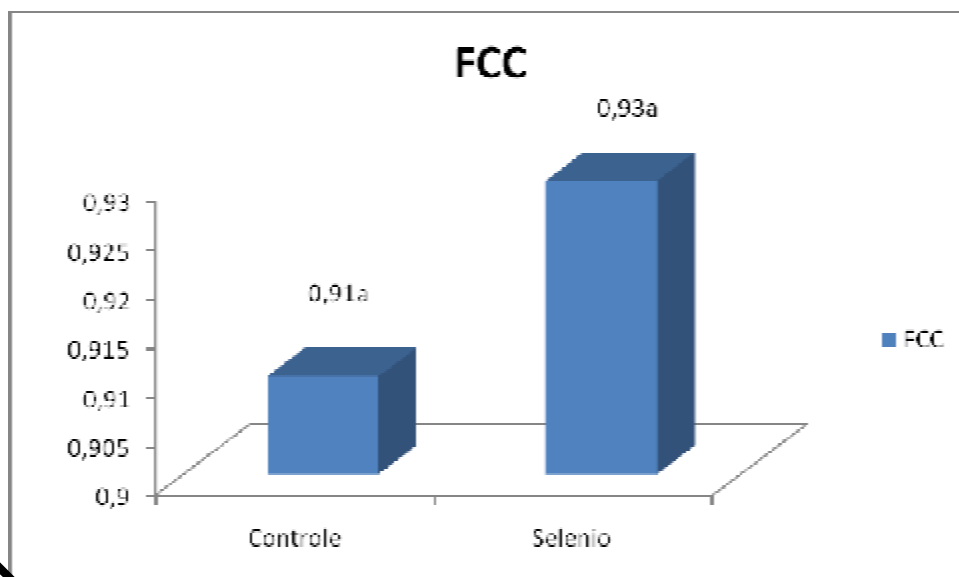


Figura 2. Fator de Condição Corporal de alevinos de jundiá em função do tratamento.

Resultados semelhantes foram encontrados por Siqueira et al. (2005) utilizando 0,6 mg kg<sup>-1</sup> de selenênio em dietas de jundiá (Rafaelina taenioides), que também teve seu crescimento e ganho de peso aumentados. Isso reforça a importância da suplementação dietética de selênio em dietas para alevinos de jundiá, aumentando a biomassa total.

Entretanto, a influência do selênio em outros peixes pode variar de acordo com a espécie. Adelman et al. (1997) relatou a redução do crescimento e a saúde dos alevinos de tilápia (Oreochromis niloticus) alimentados com dietas deficientes em selênio (KIM et al., 2003).

Já Kim et al. (2003) demonstraram que a suplementação com selênio em dietas para alevinos de tilápia (Oreochromis niloticus) não foi eficiente para o crescimento de seus peixes, esta relação pode

fi si o g i a d e c a d a e s p é c i e , d m o s t r i á a p r e s e n t a u a n c o n i  
 s e r s i b i l i d a d e à e x p o s i ç ã o a o s e ã n i E d B E t a l p e r t e ( 0,4 )  
 u m a r e d u ç ã o d e c r e s c i m e n t o n a s p l e m e n t o 0,06 mg/ Kg h a a e r  
 m a i o r r e d u ç ã o d e c r e s c i m e n t o c o m a s u s 0,15 mg/kg d e s e l ã i o e n  
 C a f i s h ( I c t a l u r u s p u n c y a t u s ) p i s ã o e a s o u i n t o x c a ç ã o d e a  
 a m ã n a i s .

4 CONCLUSÃO

Pode-se concluir que a suplementação com Disselen et od e D i f e t r a ç ã o d e 30 p p m  
 expressou ganho de biomassa a b t a . C a r t ó r i a s e n s i b i l i d a d e d e s t  
 espécie a suplemento s .

6 REFERÊNCIAS

BERRY, M. J.; BANU, L.; LAISE, Type I iodothyronine e di din a  
 sé encysténe-co n a h i g . M u z e v . 349 p y . 4 8 - 40 , 19  
 DELBERT, M. G.; ANDERSON, B. D. Dietary Selenium Requirement of  
 Fingerling Channel Catfish. Nutrition. v14, p. 87 -  
 FRACALOSS, D.M.; MEYER, G. ; SA MA M A R De sempre ho do ,  
 jurd á Rhandia qe , le r d o d o u S a m i a n s b r o a s , l e m i v a s i s r e  
 t e r r a r e g i ã o s u l d a d a S B r a i s 2 6 , e p . 345 - 3 . 2 , 2004.  
 IGARASHI, M.A.; MAGALHÃES, S. Estratégias para o d e e n o l v i  
 da aqüicultura no No r d e t e b R e v i s a E c o n o m i a d e N o d e s e , v  
 p. 148-165 , 2001.  
 KIM, K. W.; WANG, X.; CHEN, S. M.; PAJRW; BA I, S. No C ,  
 synergistic effects by the d e t a y s u o p a s c o r b a c a c i d l  
 tocopheryl acetate and sel en i u m o n t r a n s e a n d c h a l e m e t e t y  
 of Edwardsiel la in frange d a n g N i e t i O r a p t a r o n s n . l o t c  
 Aquaculture Research, v. 34, n. 12 003 p. . 1  
 MONTEIRO D. A.; RANTIN, F. T. ; U s o d e s e l e n i o n a d e t  
 m a r i n ã , B r y o n c e p h e r u s a B a s i l e r a S ú d e e P o d g ã o r , A n  
 p. 3247, 2007.  
 NAVARRO R. D. L. ANNA, E. A T ; D N Z L E , B S O A . M N i v e ; i s  
 de energia disponível da d i e a e b r e e p i a u e L e p t r i d a s  
 Macroce p h e n t a s e p o s s i a A d a S i . e n t , v . 2 0 p . 10- h 11 4 20  
 PIEDRAS, S. R. N.; MORE, P. R. R. ; POUER, J. L. O. F ; B T  
 Comparação entre o s e ã n i o o g â h c o e m p r e g a d o s n a d e a  
 a l e v i n s d e j u n d R h a m i a ( q e ) . B o t e t i m d o I n s t i t u t o d e P e s a , v . 3  
 171-174, 2005 .  
 POSTON, H. A.; COMBS, G. F.; LEI, V. D. A m i n E a n d e l ã i  
 interrelationships in the diet o f A t a n o t a r ) : g o s s h i s o l o g i a  
 and bi o c e m i c a J o u r n a l o f N u t r i t i o n v 06 , p 89 29 0  
 ROTTA, M. Utilização do ácido ascórbico ( vit a m i n a C ) Ma c o  
 Aurélio . R C o m m ú n a E n t r a p a E n t a n a l , 2 0  
 SOARES, J. C. E f e i t o d e c o m p o s t o s o r g a o c a b o g n i o s i c  
 em do i s m o d e l o s e x p e r i m e n t a i s d e e s t r e s e d e d o s u t o a  
 U n i v e r s i d a d e F e d e r a l d e R o g a d e e g e d 2 0 0 5 . u